

AGRICULTURA SC

EDIÇÃO Nº 135 | ABRIL DE 2025



Fechamento autorizado,
pode ser aberto pela ECT.



NACIONAL

SISTEMA FAESC/SENAR PRESENTE NA SESSÃO SOLENE DE LANÇAMENTO DA “AGENDA LEGISLATIVA DO AGRO 2025”

PÁGINAS 10 E 11

TRANSPORTE AGRÍCOLA

PARCERIA ENTRE SISTEMA
FAESC/SENAR, FETRANCESC
E SEST SENAT CAPACITARÁ
PRODUTORES RURAIS

Página 3

DEMANDAS DO SUL

FAESC SEDIA 1º ENCONTRO
REGIONAL DA CNA PARA
LEVANTAR PROPOSTAS PARA
O PLANO SAFRA 2025/2026

Página 4

LEGISLAÇÃO TRABALHISTA

PALESTRA ORIENTA SOBRE
“SAÚDE E SEGURANÇA
NO MEIO AMBIENTE DE
TRABALHO RURAL”

Página 5

DESTAQUE NO PAÍS

PRESIDENTE DA FAESC
PRESTIGIA PROJETO
“MEMÓRIAS DO BRASIL
RURAL”

Página 12

SUCESSÃO E POPULAÇÃO NO CAMPO



José Zeferino Pedrozo - Presidente da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de SC (Faesc) e do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar/SC)

Há uma preocupação rondando o universo rural catarinense. A estrutura fundiária de Santa Catarina é constituída, preponderantemente, por pequenas propriedades que obtêm sua viabilidade econômica porque atingem excelentes níveis de produtividade em várias culturas. Esse perfil – pequenos estabelecimentos dedicados à policultura – parece ser a chave do sucesso do minifúndio.

É evidente que garantir a sucessão dessas unidades rurais é uma necessidade para perenizar a estrutura de produção que notabilizou Santa Catarina no Brasil e no mundo, razão pela qual esse assunto merece ser tratado com mais profundidade. Várias lideranças do agro, quando abordam essa questão, emitem análises e informações superficiais e destoantes. Alguns avaliam que apenas 5% dos estabelecimentos rurais estão com o processo sucessório (de pais para filhos) assegurado. Outros afirmam que o cenário é menos dramático. Enfim, há uma bruma de desinformação sobre essa questão, geralmente tratada no âmbito das opiniões e das idiossincrasias. A verdade é que se torna imprescindível que as 375 mil propriedades rurais inscritas no Cadastro Ambiental Rural (CAR) tenham uma sucessão exitosa.

Nesse oceano de preocupações surge uma luz de esperança. Os maciços investimentos na qualificação e requalificação dos produtores rurais que o Sistema S (Senar, Sebrae, SESCOOP etc.), as cooperativas, as agroindústrias e as próprias universidades estão fazendo mudaram o perfil do campo, atraindo e retendo profissionais de variada formação. Exemplo altissonante é a ATEG (assistência técnica e gerencial), iniciativa de alto nível criada na esfera do Sistema CNA/Faesc/Senar que vem promovendo uma revolução de práticas e

conceitos, tornando mais produtivas e rentáveis as empresas rurais, portanto, aumentando a riqueza no campo.

A sucessão nas empresas rurais – como devem, realmente, serem chamadas essas unidades de negócios – merece ser objeto de uma pesquisa científica para avaliação e compreensão desse fenômeno tão sensível para o futuro da economia barriga-verde.

Paralelamente a sucessão, outra preocupação é o esvaziamento do campo. O último Censo Demográfico (2022) revelou que a população rural de Santa Catarina está reduzida a 886,1 mil habitantes, ou seja, apenas 11,6% da população total do estado. A migração do campo para a cidade é um fenômeno que ocorre em todo o Planeta, mas vem se acelerando em território catarinense. Há 30 anos atrás a população rural representava 25%.

Análise demográfica das regiões catarinenses revela que somente os micropolos tiveram aumento populacional, enquanto a totalidade dos pequenos municípios registrou redução. E a marcha para a faixa litorânea prossegue. A litoralização da ocupação territorial catarinense já foi estudada. Essa concentração no litoral é um processo deletério, porque esvazia extensas regiões do hinterland causando problemas de escassez de recursos humanos para as empresas do campo e da cidade. De outro lado, o inchaço das cidades localizadas na orla marítima se traduz em problemas de toda ordem.

Países evoluídos resolveram essa situação com a chamada agricultura de tempo parcial, com as pessoas trabalhando no campo e morando nas cidades. Outro caminho promissor é o voto distrital misto, um sistema que garante a representação igualitária de todas as microrregiões do território. Duas metodologias a estudar – e aplicar.



R. Delminda Silveira, 200 - Agrônômica, Florianópolis - SC, 88025-500 - Fone (48) 3331-9700
FAESC: facebook.com/FaescSantaCatarina / SENAR/SC: facebook.com/SenarSC / instagram.com/sistemafaescsenar
www.senar.com.br

Diretoria da FAESC 2023/2027: Presidente: José Zeferino Pedrozo, 1º vice-presidente Executivo: Clemerson José Argenton Pedrozo, 2º vice-presidente Executivo: João Francisco De Mattos, 1º vice-presidente de Secretaria: Enori Barbieri, 2º vice-presidente de Secretaria: João Romário Carvalho, 1º vice-presidente de Finanças: Antônio Marcos Pagani de Souza, 2º vice-presidente de Finanças: Adelar Maximiliano Zimmer. **Conselho Fiscal:** Efetivos: Rogério Pessi, Valdemar Zanluchi, Edmilson Luiz Verka, Suplentes: Fabrício Luiz Stefani, Antônio José Porto e Oscar Baade. **Vice-presidentes regionais:** Extremo-Oeste: Waldemar Schroeder; Oeste: Luiz Carlos Travi, Meio-Oeste: Newton Luiz Bedin, Planalto Norte: Francisco Eraldo Konkol, Planalto Serrano: Márcio Cícero Neves Pamplona, Vale Do Itajaí: Arny Mohr e Sul: Edemar Della Giustina. **Diretoria Senar:** Presidente do Conselho Administrativo: José Zeferino Pedrozo; Superintendente: Gilmar Antônio Zanluchi; Representantes do Senar Central: Daniel Klüppel Carrara (titular) e Gilberto Modesto da Silva (suplente); Representantes da FETAESC: José Walter Dresch (titular) e Luiz Sartor (suplente); Representantes da OCESC: Neivo Luiz Panho (titular) e Luiz Vicente Suzin (suplente); Representantes da Agroindústria: Ricardo de Gouvêa (titular) e Jorge Luiz de Lima (suplente).

Conselho Fiscal: Representantes do Senar Central: Rita Marisa Alves (titular) e Kelly Sabrina Pereira (suplente); Representantes da FETAESC: Agnes Margareth Schipanski Weiwanko (titular) e Adriano Gelsleuchter (suplente) e Representantes da FAESC: Adilcio Pedro Pazetto (titular) e Tatiane Mecabó Cupello (suplente).
MB Comunicação: Jornalista Responsável: Marcos Antônio Bedin (Reg. Jornalista profissional MTB SC 0085-JP). Edição: Silvania Cuochinski.
Redação: Marcos Antônio Bedin, Silvania Cuochinski e Caroline Schneider Lorenzetti.
Revisão: Andreia Barbieri Zanluchi, Alessandra Cristina Favretto, Caroline Schneider Lorenzetti, Débora Sberse, Marcos Antônio Bedin, Karina Ogliari, Silvania Cuochinski e Marciane Páz Mendes. Dúvidas, comentários ou sugestões podem ser enviadas para os seguintes contatos: redacao2@mbcomunicacao.com.br ou (49) 99981-1157.
Diagramação / Impressão: COAN Indústria Gráfica
Tragem: 5.500 exemplares.

PARCERIA ENTRE SISTEMA FAESC/SENAR, FETRANDESC E SEST SENAT CAPACITARÁ PRODUTORES RURAIS

No dia 24/03, durante reunião do Conselho das Federações Empresariais de SC (Cofem), na sede da Fiesc, em Florianópolis, foi realizada a assinatura oficial do convênio entre o Sistema Faesc/Senar, Fetrancesc e SEST SENAT. O objetivo da parceria é a capacitação de produtores rurais sobre legislação aplicada ao transporte agrícola.

O presidente do Sistema Faesc/Senar, José Zeferino Pedrozo, conduziu a solenidade e relembrou que a iniciativa é resultado de uma discussão que iniciou em julho do ano passado, quando o deputado Altair Silva, presidente da Comissão de Agricultura da Alesc, abordou a questão do trânsito de máquinas agrícolas nas rodovias catarinenses durante uma das reuniões do Cofem.

“Anunciamos essa parceria com muita felicidade. Fomos prontamente atendidos pela Fetrancesc e chegou o dia da assinatura desse importante convênio. Fica também o reconhecimento do trabalho do deputado Altair Silva”, enfatizou Pedrozo.

O deputado estadual Altair Silva participou da solenidade e agradeceu a oportunidade, também em nome do deputado estadual Oscar Gutz, que não pôde estar presente.

“Desafiamos o presidente da Faesc a buscar nossa coirmã Fetrancesc, por meio do SEST SENAT, para que, juntos, coordenássemos esse trabalho. Chegamos a este

grande dia da assinatura oficial desse convênio, que permitirá a capacitação de milhares de produtores em todas as regiões de Santa Catarina. Quem ganha com isso é o produtor rural e todo o setor produtivo catarinense. Estamos envolvendo toda a cadeia produtiva, agregando valor e conhecimento ao nosso desafio”, ressaltou Altair Silva.

O presidente da Fetrancesc, Dagnor Schneider, destacou que a parceria reforça o compromisso da entidade com a segurança e a qualificação no transporte.

“Este convênio representa um grande avanço para o setor produtivo catarinense. A capacitação não apenas garante mais segurança nas estradas, mas também contribui para a profissionalização do setor”, afirmou Schneider.

A gestora do SEST SENAT de Florianópolis, Patrícia Ferreira, reforçou a importância da qualificação dos agricultores para garantir que operem suas máquinas agrícolas de maneira segura e dentro da legislação vigente.

“Essa parceria visa capacitar 2.020 produtores rurais em todo o Estado, envolvendo 70 sindicatos, 90 municípios e aproximadamente 202 turmas. O objetivo é garantir que esses trabalhadores tenham pleno conhecimento da legislação específica do setor agrícola no transporte, para que possam conduzir suas máquinas com segurança nas vias públicas e dentro de suas propriedades”, explicou Patrícia.



Fotos Bruna Bernardes/Fetrancesc

Assinatura do convênio entre representantes da Faesc, Fetrancesc e Sest Senat, ocorreu durante reunião do Cofem



Foto Filipe Scotti/Fiesc

Reunião ocorreu na sede da Fiesc, em Florianópolis

FAESC SEDIA 1º ENCONTRO REGIONAL DA CNA PARA LEVANTAR PROPOSTAS PARA O PLANO SAFRA 2025/2026

A Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) promoveu, no dia 17/03, em Florianópolis (SC), o 1º encontro regional para levantar as principais propostas do setor agropecuário para o Plano Agrícola e Pecuário 2025/2026.

A reunião, para discutir as demandas da região Sul, foi realizada na sede da Faesc e contou com a presença de representantes de todas as federações da região, sindicatos rurais, produtores, associações e entidades setoriais.

Na abertura do encontro, o presidente da Faesc, José Zeferino Pedrozo, destacou a importância do debate para ouvir as necessidades e reivindicações dos produtores para garantir o mínimo de segurança do setor para o financiamento anual da produção agropecuária brasileira.



CRÉDITO CARO

Durante o debate, o assessor técnico da Comissão Nacional de Política Agrícola da CNA, Guilherme Rios, afirmou que o crédito para o próximo Plano Safra será um dos mais caros dos últimos anos, diante do atual cenário econômico do país.

“Com a piora do endividamento público e incertezas fiscais, o mercado projeta mais aumentos da taxa Selic. O último PAP foi anunciado com uma taxa de 10,5% ao ano. Para o próximo, a estimativa é de uma Selic de 15%, então devemos enfrentar um cenário preocupante em relação às taxas de juros subsidiadas”, disse.

PRINCIPAIS DEMANDAS

As principais demandas discutidas pelos estados do PR, RS e SC foram a melhoria dos programas de financiamento para pequenos e médios produtores, a redução da burocracia nos bancos e dos custos acessórios e a garantia de recursos para as ferramentas de gestão de riscos.

Na reunião, produtores e representantes de Sindicatos Rurais do RS destacaram a situação do estado após as enchentes do ano passado. Segundo relatos, as lavouras de grãos continuam com produtividade baixa e muitos produtores estão negativados, pois não conseguiram prorrogar o pagamento do crédito.

Diante desse cenário, os programas de subvenção ao prêmio do seguro rural (PSR) e de garantia da atividade agropecuária (Proagro) são ferramentas essenciais para amparar os produtores em casos de problemas climáticos.

Guilherme informou que houve redução de 19% do volume aplicado do Plano Safra entre julho (2024) e fevereiro (2025). Segundo ele, os principais fatores foram a insuficiência de recursos, o aumento de critérios para análise de crédito nos bancos e algumas resoluções do Banco Central, que travaram o acesso dos produtores.

“A CNA e a Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA) trabalham todos os anos para que não haja o contingenciamento dos recursos anunciados e que estejam disponíveis ao longo de toda a safra”, ressaltou o assessor técnico.

Para o presidente da Faesc, José Zeferino Pedrozo, o seguro rural é uma preocupação de todos os estados da região Sul e deve ser colocado como prioridade para o próximo Plano Safra.

O consultor da CNA, José Ângelo Mazzillo, falou sobre o Projeto de Lei 2.951/2024, de autoria da senadora Tereza Cristina, e sua importância para o aperfeiçoamento da política do seguro rural, fortalecendo a previsibilidade orçamentária e eficiência do setor.

Os encontros serão realizados em todas as regiões para ouvir as principais demandas para a próxima safra, que começa em julho. As sugestões serão consolidadas em um documento que será entregue ao governo como contribuição para elaboração do Plano Agrícola e Pecuário (PAP) 2025/2026.

EVENTO ORIENTA SOBRE SAÚDE E SEGURANÇA NO MEIO RURAL

“Saúde e segurança no meio ambiente de trabalho rural” foi o tema da palestra on-line promovida, no dia 27, pelo Sistema Faesc/Senar. O evento teve como palestrante o coordenador trabalhista da Diretoria Jurídica da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), Dr. Rodrigo Hugueneu do Amaral Mello, que também é membro da Comissão Nacional de Relações do Trabalho e Previdência Social (CNRTPS) da entidade.

Na abertura, o vice-presidente da Faesc, Clemerson Argenton Pedrozo, que estava acompanhado pelo superintendente do Senar/SC, Gilmar Antônio Zanluchi, valorizou a expressiva participação do público formado por mais de 170 pessoas. Ele também comentou que participou nesta semana, no Senado Federal, do lançamento da Agenda Legislativa do Agro 2025 – iniciativa da CNA que permitiu a apresentação dos principais temas que impactam diretamente o setor agropecuário. “Entre os assuntos extremamente importantes elencados pela CNA estiveram a legislação trabalhista e a educação”.

PALESTRA

Durante a palestra, o especialista abordou temas essenciais para o dia a dia das atividades rurais. Explicou como fazer a gestão de Saúde e Segurança no Trabalho e comentou sobre a importância da Norma Regulamentadora N° 31 (NR-31), que determina as regras relativas à saúde e segurança no trabalho no meio rural.

O conteúdo contemplou, ainda, discussão sobre Programa de Gerenciamento de Riscos no Trabalho Rural (PGRTR), com destaque para o inventário de risco, o plano de ação e as ações de preservação da saúde ocupacional. Também foi destacado que o empregador com até 50 empregados por prazo determinado e indeterminado, pode utilizar uma ferramenta de avaliação de risco gra-



Clemerson Pedrozo também realçou que a Faesc busca constantemente o apoio da Confederação para promover debates sobre temas relevantes ao setor. “A CNA sempre nos brinda com profissionais altamente qualificados. Hoje, temos a honra de contar com a presença do Dr. Rodrigo Hugueneu do Amaral Mello, que atua há 11 anos na CNA e possui ampla experiência na área jurídica, especialmente em questões trabalhistas”.

tuita disponível em <https://www.gov.br/trabalho-e-emprego/pt-br/assuntos/inspecao-do-trabalho/pgr>.

O especialista também apresentou algumas medidas de prevenção para eliminar riscos, minimizar ou controlar o risco com equipamentos de proteção coletiva, bem como com medidas administrativas ou de organização do trabalho e adoção de proteção individual.

Outros assuntos em destaque foram o Laudo Técnico das Condições Ambientais de Trabalho (LTCAT), as Declarações sobre Segurança e Saúde no Trabalho (SST) e o Perfil Profissiográfico Previdenciário (PPP) – documento que contém histórico profissional do trabalhador utilizado para fins aposentadoria especial, elaborado com base no LTCAT.

PARCERIA HISTÓRICA

Após ouvir o público e esclarecer suas dúvidas, Dr. Hugueneu valorizou a histórica parceria com a Faesc e comentou sobre a importância de iniciativas para conhecimento e conscientização sobre o cumprimento das normas de saúde e segurança no trabalho rural. “A Faesc, com nossa parceria de longa data, muito colaborou com as alterações da NR 31. Foi por meio das visitas técnicas

realizadas ao longo dos anos de 2019 e 2020 que tiramos embasamento técnico para adequar a norma à realidade do produtor rural, de forma a deixá-la mais exequível”.

Ao final do evento, Clemerson Pedrozo e Zanluchi ressaltaram a relevância da palestra e a qualidade das informações, além de agradecerem a expressiva participação do público.

GOVERNO FEDERAL ATUALIZA SISTEMA DO CAF

O Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar (MDA) informou recentemente que o novo sistema CAF 3.0 teve início no mês de março. A versão atualizada do Cadastro Nacional da Agricultura Familiar (CAF) possibilita acesso a mais de 20 políticas públicas, além de outras inovações implementadas na atualização do sistema.

O novo sistema CAF 3.0 traz agilidade, segurança e facilidade para os cadastros, bem como melhorias no desempenho e usabilidade, para a crescente demanda. Para colocar em prática a novidade, o MDA disponibilizará o primeiro módulo de formação para agentes emissores a partir do novo sistema, abordando conceitos fundamentais do CAF 3.0 e orientando os profissionais que serão responsáveis pela emissão e gerenciamento dos cadastros.

Também está à disposição um teste sobre o funcionamento do sistema no site <https://caf-treinamento.mda.gov.br/>.



CAF

O CAF é uma ferramenta destinada a identificar e integrar as famílias da agricultura familiar às políticas públicas. Criado em 2017, o instrumento substituiu a antiga Declaração de Aptidão ao Pronaf (DAP). As atualizações do sistema resultam de uma parceria do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar com as Prefeituras, Sindicatos Rurais e entidades do setor.

FIQUE ATENTO AO PRAZO PARA A DECLARAÇÃO DO IMPOSTO DE RENDA

A Faesc alerta os produtores rurais para o prazo de entrega da Declaração do Imposto de Renda Pessoa Física (IRPF), referente ao ano-calendário de 2024. Conforme divulgado pela Receita Federal, o prazo final é 30 de maio, às 23h59min59s. Produtores rurais que atuam como pessoa física devem realizar a declaração do imposto de renda, assim como qualquer outro contribuinte, observando detalhes importantes sobre a forma correta de informar os rendimentos obtidos no ano anterior.

IMPORTANCIA DA CONTRIBUIÇÃO

O presidente do Sistema Faesc/Senar e vice-presidente de finanças da CNA, José Zeferino Pedrozo, frisa a importância de fazer a declaração o quanto antes e conferir o cronograma de restituições. O dirigente também alerta sobre a obrigatoriedade da declaração conforme a Instrução Normativa RFB Nº 2.255, de 11 de março de 2025, que estabelece regras específicas para a atividade rural.

RECEITA BRUTA OBRIGATÓRIA

A receita bruta obrigatória para produtores rurais declararem neste ano passou de R\$ 153.999,50 para R\$ 169.440,00. Além disso, é necessário declarar todas as receitas e despesas relacionadas à atividade rural. Também deve apresentar a declaração quem, em 31 de dezembro, possuía bens ou direitos, incluindo terra nua, cujo valor total ultrapasse R\$ 800.000,00 (oitocentos mil reais).

OMISSÃO OU ATRASO

A omissão ou atraso na declaração pode resultar em multas e outras penalidades. Além disso, contratos de arrendamento e parceria rural também devem ser declarados, seguindo as normas da Receita Federal. Na hora do preenchimento, o produtor deve garantir que apenas receitas e despesas vinculadas à atividade rural sejam incluídas. “Um erro comum é lançar um veículo de uso pessoal como se fosse destinado à atividade agrícola, o que pode ser identificado como irregularidade pela Receita Federal”, destaca Pedrozo.

OPERAÇÕES PARA VERIFICAR INCONSISTÊNCIAS

Pedrozo alerta, ainda, que Receita Federal tem intensificado operações para verificar inconsistências na Declaração do IRPF-Atividade Rural. “Em muitas situações, os produtores são notificados para realizar a autorregularização em até 30 dias, sem incidência de multa. Caso o produtor não faça as correções dentro do prazo, poderá ser autuado”. A declaração do imposto pode ser preenchida de forma on-line, pelo e-CAC, sem precisar baixar ou instalar nenhum programa. Outra maneira de fazer o preenchimento é baixando a versão para Windows.

Mais informações, acesse:

<https://www.gov.br/receitafederal/pt-br/assuntos/meu-imposto-de-renda.>

*Com informações da Secretaria de Comunicação Social do Governo Federal

SETOR PRODUTIVO COMEMORA RECORDE HISTÓRICO NO PRIMEIRO BIMESTRE DE 2025

A Faesc comemora uma notícia que impactou o setor produtivo no mês de março. As exportações de carnes do primeiro bimestre de 2025 conquistaram recordes históricos tanto em volume quanto em receitas.

De acordo com dados do Ministério da Economia, sistematizados pelo Centro de Socioeconomia e Planejamento Agrícola (Epagri/Cepa), nos dois primeiros meses do ano, Santa Catarina exportou 328,6 mil toneladas de carnes que incluem frangos, suínos, perus, patos e marrecos, bovinos, entre outras, gerando receitas de US\$ 698 milhões.

Os dados revelam que as altas de carnes foram de 8,3% no volume e 16,8% na receita, na comparação com o mesmo período de 2024. O resultado supera os melhores índices da série histórica iniciada em 1997, levando em consideração os meses de janeiro e fevereiro.

O presidente da Faesc e vice-presidente de finanças da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), José Zeferino Pedrozo, ressalta esse desempenho é resultado da excelência em todo o processo produtivo. “Tudo começa na propriedade rural, com todos os cuidados necessários para garantir produtividade, sanidade, qualidade e sustentabilidade. Com inovação, uso de técnicas adequadas e novas tecnologias, tanto os pequenos quanto

os grandes produtores estão preparados para atender às rigorosas exigências dos mercados internacionais”.

A Faesc, como principal representante da agricultura e pecuária no estado, desempenha um papel fundamental no apoio aos produtores para garantir a excelência em todo o processo produtivo. “Trabalhamos intensamente para orientar e capacitar os produtores com cursos, Assistência Técnica e Gerencial, eventos e outras iniciativas em parceria com outras entidades do setor produtivo, órgãos do Governo e agroindústria”.

O dirigente também destaca o importante papel da sanidade na avicultura e suinocultura catarinense que representam pilares fundamentais para o sucesso do setor, especialmente no que se refere às exportações. “Nosso estado se destaca no Brasil e no mundo pela qualidade e segurança sanitária dos produtos e não temos dúvidas de que isso resulta de um sistema rigoroso de monitoramento, controle e prevenção de doenças”.

Para a Faesc, o compromisso com a saúde animal não apenas assegura a qualidade dos produtos, mas também fortalece a competitividade de Santa Catarina no mercado global, garantindo a confiança dos consumidores e mantendo o estado como líder na produção de carnes no Brasil e no mundo.

CONFIRA MAIS ALGUNS DADOS

As exportações de carne de frango catarinense atingiram 200,9 mil toneladas, com receitas de US\$ 397,8 milhões. O estado foi responsável por 22,6% da quantidade e 23,9% das receitas geradas pelas exportações brasileiras de carne de frango em 2025.

A carne suína também teve um desempenho re-

corde, com 117,3 mil toneladas exportadas e US\$ 279,6 milhões em receitas. As altas foram de 8,9% em volume e 18,4% em receita frente ao 1º bimestre de 2024. Santa Catarina foi responsável por 55,5% da quantidade e 55,7% das receitas das exportações brasileiras de carne suína neste período.



Representantes do setor produtivo e dos trabalhadores estiveram reunidos para atualizar os valores do piso

PISO REGIONAL DO SETOR AGROPECUÁRIO É ATUALIZADO

As entidades sindicais catarinenses representativas dos empregadores (federações empresariais) e dos trabalhadores (Federações e Centrais Sindicais Laborais) estiveram reunidas em março e fecharam o acordo para atualização do piso regional de salário, a partir de 1º de janeiro de 2025. O reajuste médio foi de 7.27% nas quatro faixas.

Conforme a Faesc, o piso da categoria, que se enquadra na 1ª faixa, ficou em R\$ 1.730,00. Para as demais faixas, os valores são os seguintes: 1.792,00 (segunda faixa); R\$ 1.898,00 (terceira faixa) e R\$ 1.978,00 (quarta faixa). Em seguida, o acordo negociado foi encaminhado ao Governo do Estado para preparar o projeto de lei à Assembleia Legislativa.

Os vice-presidentes da Faesc, Clemerson Argenton Pedrozo (executivo) e Enori Barbieri (secretaria), acompanharam as negociações e confirmam que todas as etapas do processo foram conduzidas com diálogo e respeito mútuo entre as partes envolvidas.

Para o presidente da Faesc, José Zeferino Pedrozo, o resultado foi justo e beneficia tanto os trabalhadores quanto os empregadores, promovendo um equilíbrio para o bom andamento das relações trabalhistas. “É importante ressaltarmos que Santa Catarina é o único estado, onde o piso regional é definido por meio de uma negociação direta entre as partes envolvidas, com resultados estabelecidos de maneira consensual e transparente desde a sua implementação. Esse modelo de diálogo fortalece a parceria entre empregadores e empregados, refletindo um compromisso com o desenvolvimento socioeconômico catarinense e com a valorização do trabalho, sem perder de vista a sustentabilidade das empresas e o bem-estar dos trabalhadores”.

CONHEÇA AS 31 PRODUÇÕES DE SC QUE CONCORRERAM À 5ª EDIÇÃO DO CONCURSO

Além dos dois vídeos catarinenses que estão entre os dez vencedores da 5ª edição do Concurso de Vídeos Educativos de Formação Profissional Rural (FPR), Promoção Social (PS) e Assistência Técnica e Gerencial (ATeG), outros 30 audiovisuais de excelente qualidade participaram da premiação.

Todos os vídeos foram publicados no Portal de Educação a Distância do Senar Santa Catarina: <https://eadsc.senar.com.br/conteudo-digital?aba=videos>.



OBJETIVO DO CONCURSO

O objetivo dessa iniciativa anual, Senar Nacional, é destacar a importância do trabalho dos prestadores de serviço de instrutoria e técnicos de campo engajados na produção de vídeos, como estímulo à disseminação do conhecimento ao público rural.

31 INSCRITOS E DOIS PREMIADOS EM SC

“Tivemos 31 vídeos do estado inscritos e dois ganhadores que estão disponíveis na plataforma do Sistema Faesc/Senar. Parabéns aos dois premiados e aos demais catarinenses que participaram do concurso com vídeos de qualidade que mostraram o eficiente trabalho realizado em nosso estado”, destaca o presidente do Sistema Faesc/Senar, José Zeferino Pedrozo.

Os premiados de Santa Catarina foram os prestadores de serviço de instrutoria: Larissa da Fré com o vídeo “Os benefícios do aproveitamento integral dos alimentos” (Promoção Social) e Valdemar Cardoso com o vídeo “Técnica de corte seguro com motosserra” (Formação Profissional Rural).



Evento reuniu associados ao Sindicato Rural, além de representantes dos Poderes Executivo e Legislativo dos municípios que integraram a base da entidade sindical

Foto Divulgação Sindicato Rural

ASSEMBLEIA É REALIZADA EM SANTA CECÍLIA

Os associados do Sindicato Rural de Santa Cecília estiveram reunidos na noite do dia 21 de março na Siciliana Eventos para mais uma Assembleia de prestação de contas. O evento, realizado com o apoio da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Santa Catarina (Faesc), também reuniu representantes dos Poderes Executivo e Legislativo dos municípios que integraram a base da entidade sindical.

Durante a Assembleia, o presidente do Sindicato Rural, Thiago Balem, apresentou aos associados o balanço das atividades, destacando a evolução e os avanços da entidade no último ano. Na mesma ocasião, foi realizada uma Assembleia Geral Extraordinária para homologar a extensão de base do Sindicato, que agora, além de Santa

Cecília, também atenderá os municípios de Ponte Alta do Norte e Timbó Grande. Essa ampliação representa a concretização de um anseio dos produtores rurais dessas localidades, dos associados e uma importante conquista fruto do planejamento estratégico da diretoria.

Por fim, o presidente Thiago Balem, que está encerrando seu mandato, apresentou aos associados uma retrospectiva de tudo que foi feito durante esses três anos de gestão da atual diretoria, que agora encerra seu ciclo e parte para uma nova composição de chapa, permanecendo como presidente, mas agora com a presença de duas mulheres, uma no quadro diretivo (vice-presidente) e outra no Conselho Fiscal, reforçando a representatividade e o fortalecimento da participação feminina na liderança do Sindicato.

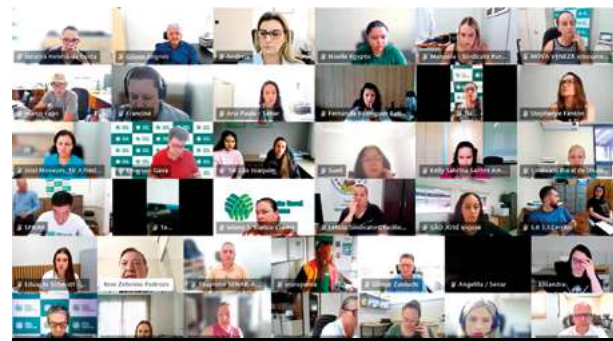
SISTEMA FAESC/SENAR ALINHA AÇÕES COM AS ENTIDADES SINDICAIS

Com o objetivo de aprimorar ainda mais o atendimento aos produtores rurais catarinenses e garantir a excelência na prestação de serviços, o Sistema Faesc/Senar promoveu, em março, três reuniões online com as equipes das entidades sindicais de todo o estado. Divididos por regiões, os encontros possibilitaram o alinhamento das ações e atividades.

As duas primeiras reuniões envolveram profissionais do oeste, meio-oeste e extremo-oeste, bem como do sul e da serra. O último evento reuniu representantes do vale do Itajaí e planalto norte.

O presidente do Sistema Faesc/Senar, José Zeferino Pedrozo, ressaltou a importância da iniciativa para alinhar as ações e alcançar o sucesso no atendimento aos produtores rurais. Ele também reconheceu o relevante papel das secretárias e secretários na evolução dos Sindicatos Rurais catarinenses, mencionou os avanços alcançados e incentivou os profissionais a trabalharem para fortalecer cada vez mais a atuação em defesa do setor produtivo.

A programação foi conduzida pela assessora jurídica sindical da Faesc, Andreia Barbieri Zanluchi, que atualizou e orientou os participantes sobre a regularidade sindi-



Foram realizadas três reuniões on-line que contemplaram todas as regiões de SC

cal, detalhando a Portaria MTE número 3.472 (04/10/2023) que dispõe sobre os procedimentos para o registro das entidades sindicais no Ministério do Trabalho e Emprego, entre outros aspectos de interesse do setor.

Ao encerrar cada encontro, em nome do presidente Pedrozo, o superintendente do Senar/SC, Gilmar Antônio Zanluchi, agradeceu a participação de todos e fez uma avaliação positiva das reuniões, ressaltando sua relevância para a troca de conhecimentos, para o alinhamento das informações e a atualização profissional.



SISTEMA FAESC/SENAR PRESENTE NO LANÇAMENTO DA “AGENDA LEGISLATIVA DO AGRO 2025”

A “Agenda Legislativa do Agro 2025” foi divulgada pela Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) no dia 26/03, durante sessão solene no plenário do Senado Federal. O documento contempla análise de 87 projetos de lei em tramitação no Congresso Nacional que impactam os produtores rurais e a sociedade brasileira.

O setor produtivo catarinense foi representado presidente do Sistema Faesc/Senar, José Zeferino Pedrozo,

pelo vice-presidente da Faesc, Clemerson Argenton Pedrozo, e pelo superintendente do Senar/SC, Gilmar Antônio Zanluchi.

O evento contou com a presença do presidente da CNA, João Martins, diretores do Sistema CNA/Senar/ICNA, presidentes das Federações de Agricultura e Pecuária dos Estados, superintendentes do Senar, além de parlamentares, autoridades, entidades e lideranças do agro.

Fotos Divulgação Sistema CNA/Senar



Clemerson Argenton Pedrozo (vice-presidente da Faesc), José Zeferino Pedrozo (presidente do Sistema Faesc/Senar) e Gilmar Antônio Zanluchi (superintendente do Senar/SC)



Presidente José Zeferino Pedrozo com Tirso Meirelles (presidente Sistema Faesp/Senar), Ágide Eduardo Meneguette (presidente Faep/Senar), Sérgio Moro (senador) e José Mário Schreiner (presidente da Faeg)

“Esse é um momento importantíssimo para o setor. Queremos cumprimentar a CNA pela dedicação, competência e articulação política para garantir que o agro siga impulsionando a economia do País, com competitividade, inovação e sustentabilidade. A Agenda Legislativa do Agro representa uma ferramenta essencial para a representatividade do setor no Congresso e para promover segurança jurídica e assegurar as melhores condições possíveis para os produtores rurais”, destacou o presidente do Sistema Faesc/Senar, José Zeferino Pedrozo, que também é vice-presidente de finanças da CNA.

Atualmente, a Assessoria de Relações Institucionais (ARI) da CNA acompanha mais de 7,5 mil projetos de lei e, desses, 87 propostas foram selecionadas e consolidadas na agenda de 2025. Em todas elas há uma análise com as seguintes indicações: “apoia” (57), “não apoia” (16) e “apoia parcialmente” (14).

O vice-presidente da CNA, José Mário Schreiner, afirmou que a Agenda Legislativa traz os projetos que são de maior interesse para o agro, com o posicionamento claro da CNA sobre o que é favorável ou não para o setor.

“O documento reúne temas de fundamental importância para o agro, evidenciando os projetos que possuem maior potencial de impacto direto no desenvolvimento sustentável e competitivo do setor. A construção dessa agenda reforça o compromisso da CNA com o diálogo transparente e contínuo com o Congresso Nacional”, destacou.

Para a chefe da ARI, Mírian Vaz, o lançamento da agenda simboliza a relevância e o protagonismo do setor no desenvolvimento do Brasil.

“Trazer essa discussão para o Congresso demonstra o reconhecimento da importância de termos um diálogo constante com o Legislativo, garantindo que as demandas e os desafios do produtor rural estejam no centro das decisões que impactam diretamente o futuro do país”, disse.

Essa foi a primeira vez que o lançamento da Agenda Legislativa do Agro foi realizado no Congresso Nacional simbolizando a relevância e o protagonismo do setor agropecuário no desenvolvimento do Brasil.



Superintendentes do Senar: Walter Cardoso (PA), Gilmar Antônio Zanluchi (SC), Eduardo Condorelli (RS) e Celso Furtado Junior (MG)



Amaro Lucio Da Silva (chefe de gabinete Amin), José Zeferino Pedrozo (presidente Sistema Faesc/Senar), Esperidião Amin (senador) e Odacir Zonta (consultor e ex-deputado)



Gilmar Antônio Zanluchi (superintendente Senar/SC), Eduardo Condorelli (superintendente Senar/RS) e Clemerson Argenton Pedrozo (vice-presidente Faesc)

AGENDA

A Agenda Legislativa está dividida em oito eixos temáticos: Tributação e Política Agrícola; Meio Ambiente e Recursos Hídricos; Direito de Propriedade; Relações Trabalhistas; Relações Internacionais; Infraestrutura e Logística; Produção Agropecuária e Educação.

Conheça a Agenda Legislativa do Agro em: <https://cnabrasil.org.br/paginas-especiais/agenda-legislativa-do-agro-2025>

*Com informações da Assessoria da CNA





FAESC PRESENTE NA REUNIÃO DO NÚCLEO DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS DA CNA

O vice-presidente da Faesc, Clemerson Argenton Pedrozo, participou da primeira reunião deste ano do Núcleo de Relações Institucionais da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil, no último dia 25/03. O encontro visou discutir, entre outros temas, o cenário político nos poderes Legislativo e Executivo e o plano de ação do núcleo para 2025.

Na abertura da reunião, que contou com a presença de representantes das federações de agricultura e pecuária dos estados, o vice-presidente da CNA, José Mário Schreiner, destacou a importância da atuação das assessorias de relações institucionais para intensificar o diálogo e avançar nas pautas prioritárias do agro.

Em seguida, o diretor técnico Bruno Lucchi apresentou as prioridades da Agenda Legislativa do Agro e os pontos de atenção em relação aos projetos de lei com temáticas de meio ambiente, competitividade e segurança jurídica e que impactam o setor.

A chefe da Assessoria de Relações Institucionais (ARI) da CNA, Mírian Vaz, e a chefe adjunta da ARI, Anna Carolina Rebelo, também abordaram assuntos de interesse do Núcleo.

A chefe da Assessoria de Relações Institucionais (ARI) da CNA, Mírian Vaz, e a chefe adjunta da ARI, Anna Carolina Rebelo, também abordaram assuntos de interesse do Núcleo.

PRESIDENTE DA FAESC PRESTIGIA PROJETO “MEMÓRIAS DO BRASIL RURAL”

O presidente da Faesc, José Zeferino Pedrozo, participou no dia 25/03, em Brasília, do lançamento do projeto “Memórias do Brasil Rural”, uma iniciativa multiplataforma que contará a história do agro brasileiro. A ação foi da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil, do Canal Rural e da Embrapa cerimônia, com o apoio da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu (ABCZ). A cerimônia reuniu lideranças do agro, parlamentares, representantes do Sistema CNA/Senar e autoridades do setor.

O objetivo do projeto é ser o primeiro acervo audiovisual integrado do agro brasileiro e vai trazer histórias, depoimentos e acontecimentos relevantes do setor. Todo o conteúdo ficará disponível em um site, que poderá ser consultado por estudantes, pesquisadores e pessoas interessadas em conhecer a história do agro no Brasil.

Durante o lançamento, o presidente da CNA, João Martins, destacou que a iniciativa chega em um momento oportuno. “Estamos mostrando às novas gerações como foi a origem do agro, não apenas sob a ótica tecnológica, mas principalmente das pessoas que deram os primeiros passos na construção do setor que temos hoje”, afirmou.

O presidente Pedrozo elogiou a iniciativa e destacou



a importância do projeto para mostrar a história do meio rural ao país. “Temos uma trajetória de desafios e conquistas que transformaram nosso país em uma referência mundial. Tudo isso merece ser documentado e esse projeto veio justamente valorizar nossa história e garantir que todos compreendam a dimensão do nosso legado rural”.

3ª EDIÇÃO DA CARTILHA “TRABALHO DECENTE” DO SENAR É ATUALIZADA

O Sistema CNA/Senar atualizou a 3ª edição da cartilha “Trabalho Decente: Aspectos Legais nas Relações de Trabalho” para abordar temas como contratos de trabalho, segurados especiais, Norma Regulamentadora 31 (NR-31) e programas sociais do governo. A publicação também inclui modelos de contratos que podem ser utilizados pelos produtores, o que facilita e agiliza as operações nas propriedades.

A cartilha foi elaborada para servir como guia prático e ferramenta de consulta para o produtor rural, visando esclarecer eventuais dúvidas. Para facilitar o entendimento, o conteúdo foi organizado em formato de perguntas e respostas. As informações se referem ao ano de 2025 e, portanto, a

legislação mencionada, os valores monetários apresentados, bem como outras questões, podem ser alterados ou revogados ao longo do tempo, e até mesmo Ministérios podem ser extintos ou ter seus nomes modificados.

O vice-presidente da Faesc, Clemerson Argenton Pedrozo, orienta aos produtores catarinenses para que acessem o material e aproveitem essa importante ferramenta disponibilizada pelo Senar Nacional. “A cartilha fornece informações valiosas sobre as normas legais que regem as relações de trabalho no campo”.



ACOMPANHE O TRABALHO DAS CADECS EM SC

As Comissões para Acompanhamento, Desenvolvimento e Conciliação da Integração (Cadeccs) têm se tornado cada vez mais essenciais, especialmente nas cadeias produtivas da avicultura, suinocultura e fomicultura. Com o apoio contínuo do Sistema Faesc/Senar e a dedicação dos produtores e agroindústrias, as Cadeccs vêm aprimorando suas ações, garantindo relações contratuais mais justas e transparentes no setor agropecuário.

Interessados em acessar a estrutura e as capacitações de grupos de produtores integrados podem entrar em contato pelos e-mails: cadeccsuinocultura@faesc.com.br, cadeccavicultura@faesc.com.br, cadeccfomicultura@faesc.com.br ou procurar o Sindicato Rural de seu município.

Confira, a seguir, alguns dos mais recentes encontros das Cadeccs em Santa Catarina!

Fotos: Imagem Divulgação CNA/Senar



Reunião Cadecc Terminação JBS Seara no dia 25/02



Reunião de Cadecc frango de corte BRF Chapecó, no dia 19/03



Assembleia Geral Cadecc frango de corte com a JBS Ipumirim, no dia 19/03



Reunião com a indústria sobre DIPIC e seus parâmetros Cadecc Suínos Terminação, empresa Master em Videira, no dia 24/03

POLO DE CAMPOS NOVOS INICIA 1º CURSO TÉCNICO EM AGRICULTURA DO SENAR/SC NO ESTADO

O início das aulas do Curso Técnico em Agricultura (e-Tec Brasil), no dia 08/03, no Polo do Sistema Faesc/Senar e Sindicato Rural de Campos Novos, marca um momento histórico para a região. Trata-se do primeiro Polo do estado a oferecer a formação técnica na área – oportunidade ímpar para o desenvolvimento profissional de jovens e adultos interessados em aprimorar seus conhecimentos e habilidades no setor agrícola.

Com 31 alunos matriculados, a formação promete impactar positivamente o mercado de trabalho catarinense, proporcionando aos participantes uma formação de alta qualidade.

Para o presidente do Sindicato dos Produtores Rurais de Campos Novos, Luiz Sérgio Gris Filho, é uma alegria e responsabilidade inovar mais uma vez. “Nós, que fomos o primeiro Polo a oferecer o Curso Técnico de Zootecnia no estado, agora somos pioneiros ao lançarmos o curso de Técnico em Agricultura. Isso é ainda mais significativo por estarmos em uma região reconhecida como o celeiro de Santa Catarina. Temos orgulho e agradecemos ao Sistema Faesc/Senar por essa oportunidade”.

O presidente do Sistema Faesc/Senar, José Zeferino Pedrozo, frisa ao expandir as ofertas de cursos técnicos, o Senar/SC atende a uma demanda crescente por mão de obra qualificada. “Com o início desse curso, reafirmamos nosso compromisso com a melhoria da qualidade de vida no campo e com o fortalecimento do agronegócio do estado”.



Foto Estúdio Alana Terzi Fotografias



FORMADA TURMA DO CURSO TÉCNICO EM AGRONEGÓCIO 2023/1 EM SÃO MIGUEL DO OESTE

O Polo de São Miguel do Oeste formou no dia 10 de março mais uma turma do Curso Técnico em Agronegócio. A formação é uma iniciativa Sistema Faesc/Senar e Sindicato Rural do município e região. O ato foi marcado por emoção e reconhecimento pelo esforço e dedicação dos estudantes ao longo dos dois anos de curso.

O anfitrião da noite, o presidente do Sindicato dos Produtores Rurais de São Miguel do Oeste, Adair José Teixeira, fez as honras da casa ao receber as autoridades e o vice-presidente da Faesc, Clemerson Argenton Pedrozo, conduziu o ato de colação de grau.

Clemerson Pedrozo parabenizou os formandos pela dedicação e ressaltou o compromisso do Sistema em apoiar a educação no campo. “A qualificação profissional é uma das ferramentas mais importantes para o desenvolvimento do agronegócio. Cada um de vocês, formandos, agora tem a responsabilidade de aplicar os conhecimentos adquiridos para aumentar a produtividade e promover inovação e sustentabilidade em nosso setor”.

Adair José Teixeira reforçou a importância da formação profissional para o agronegócio e enfatizou papel dos novos técnicos na transformação e modernização do campo. Também frisou que esse curso abre portas para a inovação nas propriedades, gestão no agronegócio, além de ampliar a competitividade do setor.

Também fizeram parte da mesa de honra o secretário da Agricultura do município e associado do Sindicato Rural de São Miguel do Oeste, André Zapani, a supervisora regional do Senar/SC Grasiene Viêra, o paraninfo dos formandos Leandro Simioni e o patrono Fábio Luis Winter.

FORMADOS NOVOS TÉCNICOS EM AGRONEGÓCIO E ZOOTECNIA NO POLO DE SÃO JOSÉ

O Polo de São José formou no dia 15 de março, 21 novos profissionais nos Cursos Técnico em Agronegócio e Técnico em Zootecnia. A iniciativa do Senar/SC, em parceria com a Federação dos Trabalhadores na Agricultura (Fetaesc), reuniu lideranças, tutores, além de familiares e amigos dos formandos.

A solenidade foi conduzida pelo 1º vice-presidente da Faesc, Enori Barbieri, que representou o presidente do Sistema Faesc/Senar, José Zeferino Pedrozo, e teve como anfitrião o presidente da Fetaesc, José Walter Dresch. A mesa de honra teve, ainda, a participação da secretária de Administração e Finanças Agnes Schipanski Weiwanko, do patrono da turma Sérgio Carlos de Oliveira e da paraninfa Elaine Voges.

Barbieri parabenizou os novos profissionais e destacou a importância do curso ao comentar que promove o desenvolvimento das competências profissionais referentes à produção pecuária e ao processamento de alimentos de origem animal, visando contribuir para a competitividade e o desenvolvimento sustentável do setor agropecuário.

Para o presidente da Fetaesc, José Walter Dresch, os novos técnicos possuem agora o conhecimento necessário para gerir propriedades rurais e cuidar dos animais com profissionalismo e competência. “Esses novos técnicos poderão ingressar no mercado de trabalho e desempenhar papel fundamental na produção agrícola e no manejo dos animais, trazendo mais dignidade para a vida no campo e contribuindo para a capacitação do meio rural catarinense”, afirmou.

Foto: Marcos Eduardo de Farias



FORMADA TURMA DO CURSO TÉCNICO EM ZOOTECNIA DO POLO DE RIO DO SUL

O Polo de Rio do Sul formou no dia 23/03 a turma do Curso Técnico em Zootecnia 2023-1. A formação é uma iniciativa do Sistema Faesc/Senar, em parceria com o Sindicato Rural do município e região, e representa um importante avanço na qualificação de profissionais para o setor agropecuário. Estiveram presentes autoridades, tutores, familiares e amigos dos formandos.

A colação de grau foi conduzida pelo vice-presidente da Faesc, Clemerson Argenton Pedrozo, que representou o presidente José Zeferino Pedrozo, e teve como anfitrião, o presidente do Sindicato de Rio do Sul, Ereno Marchi. Também compuseram a mesa de honra o supervisor regional do Senar/SC Ricardo Costa, a patronesse dos Formandos Irani Pamplona Peters, o paraninfo e tutor Lucas José Obrosler e a amiga da turma Erondina Marchi.

Durante seu pronunciamento, Clemerson Pedrozo, ressaltou que o estado é referência em agronegócio e representa uma das maiores economias do país. Para ele, o investimento em qualificação técnica é essencial para manter essa posição de destaque e fomentar o desenvolvimento no campo. “Em nome do Sistema Faesc/Senar parabeno a todos os novos profissionais por essa conquista tão significativa. Vocês estão saindo preparados para atuar na produção pecuária e no processamento de alimentos de origem animal e contribuirão para a competitividade e o desenvolvimento sustentável do setor”.

Para Ereno Marchi, o momento celebrou não apenas a conquista de cada novo técnico em Zootecnia, mas também o fortalecimento de um setor essencial para o desenvolvimento da região, do estado e do país. “Saibam que, junto com o Sistema Faesc/Senar, o Sindicato Rural segue ao lado de vocês, com as portas abertas, oferecendo capacitação, assistência e apoio para que cresçam cada vez mais.”



Sistema Faesc/Senar reuniu supervisão técnica da ATeG em Erval Velho para alinhar e planejar as atividades

ASSISTÊNCIA TÉCNICA E GERENCIAL DO SENAR/SC PLANEJA E ALINHA AÇÕES PARA 2025

As expectativas para o trabalho da Assistência Técnica e Gerencial (ATeG) em SC neste ano são positivas. Em reunião realizada em Erval Velho com a supervisão técnica do serviço, o Sistema Faesc/Senar promoveu o alinhamento e o planejamento da metodologia, além de definir estratégias para fortalecer as 11 cadeias produtivas atendidas no estado: agroindústria, agroindústria apícola, apicultura, bovinocultura de leite, bovinocultura de corte, fruticultura, maricultura, olericultura, ovinocultura de corte, piscicultura e turismo rural.

O evento foi conduzido pelo presidente do Sistema Faesc/Senar, José Zeferino Pedrozo, e pela coordenadora estadual da ATeG, Paula Coimbra Nunes, que abordaram o alinhamento metodológico e técnico do

programa além de definir as principais estratégias para atender de forma mais eficaz as necessidades dos produtores catarinenses.

A programação também contou com palestra sobre tecnologias para agricultura de baixa emissão de carbono e adaptação à mudança climática ministrado pelo analista de extensão da Epagri, Humberto Bicca Neto.

De acordo com o presidente Pedrozo, os supervisores da ATeG saíram com boas perspectivas para 2025, certos de que contribuirão para impulsionar o desenvolvimento das propriedades rurais. “Com um trabalho alinhado e bem planejado queremos aumentar a eficiência, a produtividade, bem como aperfeiçoar a gestão e elevar a renda dos produtores atendidos”.

PRODUTOR DE MEL CATARINENSE CONQUISTA DOIS SELOS ARTES COM APOIO DA ATEG SENAR/SC

Com o apoio da Assistência Técnica e Gerencial do Sistema Faesc/Senar, o produtor rural catarinense Tiago Tinelli obteve dois Selos Arte do Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA). A conquista foi possível porque o produtor conta com inspeção sanitária regularizada pelo Serviço de Inspeção Municipal (SIM).

Tinelli e sua família atuam na extração e no envase de mel por meio da Associação de Apicultores de Salto Veloso. “Há pouco mais de dois anos conhecemos a ATeG do Senar/SC e aderimos à iniciativa. As equipes técnicas, tanto da apicultura quanto da agroindústria, têm nos ajudado muito a melhorar o manejo, a produção, a rotulagem e a embalagem”, destacou o produtor, que contou com o acompanhamento dos técnicos da ATeG Senar/SC, Mateus Pagliarini e Isaac Newton.



GRUPO DA ATEG FRUTICULTURA APERFEIÇA CONHECIMENTOS PRÁTICOS

Um grupo da Assistência Técnica e Gerencial (ATeG) Fruticultura do sul catarinense fez uma visita técnica no dia 15/03, na Propriedade rural do produtor Joacir Cittadin Barbosa na comunidade de Alto Pedrinhas, no município de Pedras Grandes. A iniciativa foi do Sistema Faesc/Senar, em parceria com o Sindicato Rural de Tubarão.

O evento reuniu cerca de 60 pessoas e foi conduzido pelo técnico de campo Alex Longo Barbosa, com o acompanhamento do supervisor técnico Pablo Ambrósio e da supervisora regional Sueli Rosa. Também estiveram presentes o presidente do Sindicato Rural Maicon Reis, e o secretário da Agricultura de Tubarão Marcos Savi Mondo.

Durante a abertura das atividades, o presidente Maicon destacou a importância da ATeG para o fortalecimento do setor. “Os Dias de Campo são ferramentas fundamentais para reunião dos produtores atendidos pela ATeG, ou seja, representam uma forma mais efetiva para a transferência de conhecimentos, além da troca de informações e ideias entre os próprios produtores. Realizamos com frequência eventos como esse, de forma itinerante, variando as propriedades visitadas, de maneira que haja o conhecimento, na prática, das diversas realidades existentes do grupo ATeG Fruticultura”.

Para a supervisora Sueli, o evento foi riquíssimo com apresentação de resultados e ampliação de conhecimentos que fortalecem ainda mais o desenvolvimento dos produtores rurais.

Alex Barbosa, que conduziu os trabalhos a campo, apresentou os expressivos resultados obtidos. A programação também contemplou palestra ministrada pelo técnico da Cidasc Matheus Fraga que abordou a “Utilização de defensivos agrícolas e sua legislação no maracujá”.



O evento reuniu cerca de 60 pessoas



Participantes avaliaram positivamente a capacitação

CURSO DE TURISMO RURAL MOSTRA COMO IDENTIFICAR OPORTUNIDADES DE NEGÓCIOS

O Sistema Faesc/Senar e o Sindicato Rural de São José do Cerrito promoveram, em março, a primeira etapa do curso de “Turismo – identificação e seleção de oportunidades de negócios”.

Alguns relatos dos participantes como, por exemplo, “o resultado foi acima das expectativas” e “buscar conhecimento nos cursos do Senar sempre surpreende” mostram que a iniciativa foi um sucesso. O presidente do Sindicato Rural de São José do Cerrito, Zito Rogério Bitencourt, expressou sua gratidão e parabenizou todos os envolvidos, agradecendo especialmente aos empreendedores participantes e à Fazenda Araçá pela recepção.

As aulas foram ministradas prestador de serviço em instrutoria do Senar/SC, Humberto Freccia que abordou temas como diversos temas, com ênfase em práticas aplicadas no setor. A capacitação incluiu oficinas na Cervejaria Guedbear e no Rancho Raiz, ambos localizados na Campina dos Amorim, interior de São José do Cerrito. Em breve, será divulgada a próxima etapa da capacitação.

O presidente do Sistema Faesc/Senar, José Zeferino Pedrozo, ressalta a relevância da qualificação na área de turismo rural ao mencionar que há muitas oportunidades para serem exploradas nas propriedades rurais. “Há grande potencial que pode ser aproveitado por meio do investimento nessa área e as capacitações do Senar/SC, bem como a Assistência Técnica e Gerencial iniciada no ano passado, têm contribuído para que isso aconteça. Além de representar uma importante fonte de diversificação de renda, o turismo rural também fortalece a economia local”.

ELAS TRANSFORMAM O CAMPO

Seja em atividades operacionais ou de gestão, as mulheres conquistam a cada dia mais espaço no meio rural

A participação das mulheres no setor agropecuário cresce de forma expressiva nas mais diversas atividades em todos os setores do agronegócio. Cada vez mais, elas assumem novas funções e quebram paradigmas em atividades historicamente dominadas pelo público masculino.

O Sistema Faesc/Senar e os Sindicatos Rurais têm investido na capacitação feminina, reconhecendo a importância do papel das mulheres no desenvolvimento rural. Entre as ações estão as capacitações que contribuem para a valorização e fortalecimento das produtoras

AUTONOMIA

Sonia Margarete da Rosa Giacometi reside na comunidade de Dom Bosco Dal Pai e decidiu fazer o curso por um motivo muito simples. “Tinha motosserra, mas não sabia operar. Quando precisava, era necessário esperar o marido chegar para fazer o manuseio de situações como cortar uma árvore caída da estrada ou nas cercas, por exemplo. Agora, não dependo de ninguém para isso. Já estou no aguardo para fazer o próximo curso de roçadeiras. Sou grata ao professor, que foi muito determinado em nos ajudar”.

Claudia Maria Scarabotto Cadore destacou que sempre participa dos cursos do Senar/SC para aperfeiçoar as atividades do dia a dia na propriedade. “O curso de Ope-

rurais, possibilitando que ocupem espaços na execução das atividades produtivas e na gestão das propriedades.

Um dos exemplos mais recentes foi a realização do curso “Motosserra – operação e manutenção no corte de árvores para mulheres”, promovido pelo Sistema Faesc/Senar e pelo Sindicato dos Produtores Rurais de Campos Novos.

A capacitação, realizada na propriedade da empresária rural Paloma Laís Pegoraro, teve duração de 24 horas/aula e foi conduzida pelo instrutor José Eduardo Macado.

ração e manutenção de motosserra foi muito bem aproveitado”, frisou.

Paloma ressaltou a importância da iniciativa para fortalecer o protagonismo feminino no campo e o vínculo familiar. “O curso proporcionou uma oportunidade única para mulheres que nunca haviam manuseado uma motosserra, permitindo que perdessem o medo e aprendessem a utilizá-la corretamente”.

Além do aprendizado técnico, a produtora destacou a ênfase na segurança operacional, incluindo o uso adequado da ferramenta, manutenção, EPIs e técnicas seguras de corte. “A troca de experiências entre as participantes também foi um diferencial, tornando o aprendizado ainda mais rico”.

FORTALECIMENTO DO PROTAGONISMO FEMININO

A assessora jurídica sindical da Faesc e representante catarinense na Comissão Nacional de Mulheres do Agro da CNA, Andreia Barbieri Zanluchi, ressaltou o quanto é gratificante ouvir relatos como esses. O crescente interesse das mulheres por oportunidades de conhecimento demonstra o fortalecimento do protagonismo feminino no campo”. O presidente do Sistema Faesc/Senar, José Zeferino Pedrozo, destacou que neste ano, uma das principais metas do Sistema Faesc/Senar é expandir ainda mais a promoção de atividades voltadas às mulheres, visando que atuem de maneira segura e inovadora. “Como representantes do setor produtivo, temos o dever de apoiar e incentivar essa transformação, oferecendo qualificação e profissionalização tanto para o desempenho de atividades operacionais quanto para a gestão estratégica das propriedades”.



Mulheres avaliaram positivamente a capacitação “Motosserra – operação e manutenção no corte de árvores para mulheres”

AGRO+



INAUGURADAS NOVAS MANGUEIRAS EM BOM JARDIM DA SERRA

O presidente do Sistema Faesc/Senar, José Zeferino Pedrozo, e o vice-presidente de finanças da Faesc, Antônio Marcos Pagani de Souza, marcaram presença na inauguração das novas mangueiras no Parque de Exposições Gasparino do Amaral Velho, em Bom Jardim da Serra.

A iniciativa foi do Sindicato Rural de Bom Jardim da Serra e aconteceu durante a Feira de Verão, realizada em março, com o apoio do Sistema Faesc/Senar. O presidente do Sindicato e leiloeiro oficial, Delamar Augusto Macedo, destacou a relevância desse investimento para o fortalecimento da pecuária tanto na região quanto no estado.

CONSELHO FISCAL REUNIDO

O 1º vice-presidente de Finanças da Faesc, Antônio Marcos Pagani de Souza, e a responsável pelo setor financeiro da entidade, Tatiane Mecabô Cupello, receberam os membros do Conselho Fiscal da Faesc: Rogério Pessi, Valdemar Zanluchi e Edmilson Luiz Verka. O encontro ocorreu no mês de março, na sede da Faesc, com o objetivo de analisar o desempenho financeiro da instituição.



PLANTANDO PARA O FUTURO: HORTA ESCOLAR

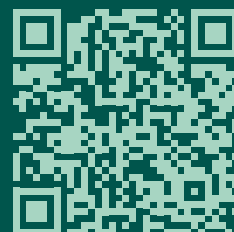
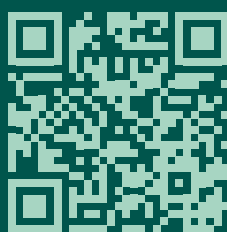
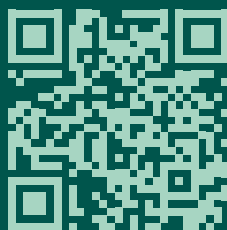
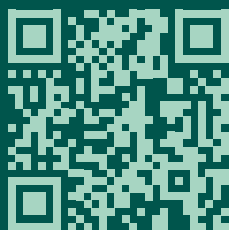
O projeto “Plantando para o futuro: horta escolar”, promovido pelo Senar/SC, em parceria com os Sindicatos Rurais, tem se consolidado como uma iniciativa de grande impacto nas comunidades escolares do Estado. Ao longo de sua implementação, diversas escolas públicas catarinenses já foram beneficiadas com a implantação de hortas pedagógicas, envolvendo alunos, professores, pais e a comunidade local. A ação promove a integração entre teoria e prática, estimula hábitos alimentares mais saudáveis e reforça a importância do cuidado com o meio ambiente desde cedo. Na foto, registro da turma da Escola de Ensino Fundamental João Alberto Schmid, de Vidal Ramos, em uma das atividades realizadas nos dias 20 e 21 de março.



TRÂNSITO DE MÁQUINAS AGRÍCOLAS

Registro de uma das reuniões entre o Sistema Faesc/Senar e representantes do Sest Senat, realizada para tratar do convênio recém-firmado entre as instituições, com a parceria também da Fetranesc. A iniciativa tem como objetivo capacitar produtores rurais sobre a legislação aplicada ao transporte agrícola. Confira a matéria completa sobre a iniciativa na página 03.

Acompanhe nossos canais de comunicação
e fique por dentro de tudo o que o
Sistema FAESC/SENAR-SC
está fazendo em **Santa Catarina**



FAESC
Federação da Agricultura
e Pecuária – Santa Catarina



SENAR
Santa Catarina